

Compras sensíveis a gênero é tema de reunião entre ONU Mulheres e SPM-BA **Notícias**

Postado em: 05/11/2020 18:02

Representantes da ONU Mulheres do Brasil e da Argentina participaram de uma reunião virtual nesta quinta-feira (05) com uma equipe da Secretaria de Políticas para as Mulheres da Bahia (SPM-BA) com o objetivo de trocar experiências e informações acerca de boas práticas de estímulo a compras sensíveis a gênero, no âmbito corporativo e público. Além da SPM-BA, participaram também da reunião representantes das secretarias da Administração (Saeb) e do Trabalho, Emprego e Renda (Setre). A titular da SPM-BA, Julieta Palmeira, teve a iniciativa de promover o encontro a fim de conhecer experiências bem sucedidas já em prática na Argentina. "Nós temos buscado a articulação com o setor corporativo da Bahia e também com o governo do estado, visando estabelecer critérios para estimular as compras sensíveis a gênero, os empreendimentos liderados por mulheres", disse destacando que as empresas e o setor público têm responsabilidade na promoção da igualdade de gênero e empoderamento das mulheres inclusive por meio de práticas e políticas de compras. A gerente do Programa Ganha Ganha da ONU Mulheres Argentina, Verônica Bacarate, destacou algumas experiências bem sucedidas implementadas pela prefeitura de Buenos Aires e também por países da Europa que podem contribuir para a elaboração de iniciativas regionais, incentivando o empreendedorismo de mulheres por meio de compras corporativas. A ONU Mulheres elaborou um guia corporativo de compras sensíveis a gênero em que defende a adoção da prática como uma das metas para um desenvolvimento sustentável e com igualdade entre homens e mulheres. Segundo o documento, menos de 1% das compras de grandes empresas é provido por empresas fornecedoras lideradas por mulheres.

"Ao negligenciar as empresas lideradas por mulheres, as organizações estão deixando passar uma oportunidade de expandir seus mercados, diversificar suas cadeias de suprimento e promover o crescimento da economia, ao mesmo tempo em que estariam melhorando a vida de mulheres e meninas ao redor do mundo", destaca o documento.